

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		
PLANO DE ATIVIDADES DA DISCIPLINA				
NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Fundamentos da Psicologia Clínica		Psicologia	PSIC0055	2026.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO: Terças-Feiras, das 8:00 às 10:00h Quintas-Feiras, das 14:00 às 16:00h	
60h	60h	-		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Psicologia			P7	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Shirley Macêdo Vieira de Melo			Doutora	
EMENTA				
O nascimento da clínica. A noção de clínica. Aspectos gerais que caracterizam a relação terapêutica e o processo psicoterapêutico. A prática de atendimento. Métodos clássicos de psicoterapia e seus principais conceitos. Diferentes referenciais teóricos e técnicos para o tratamento psicológico: psicoterapia psicanalítica, terapia comportamental e psicoterapia com base humanista e fenomenológica existencial. O campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos. A ética na psicoterapia.				
OBJETIVOS				
Geral: Despertar para a importância da clínica em Psicologia, reconhecendo conceitos pertinentes à formação e atuação técnica e ética do psicólogo na clínica contemporânea. Específicos: - Identificar a missão clínica do psicólogo na atualidade, relacionando-a com uma formação pautada em competências profissionais. - Sensibilizar para a escuta clínica como ferramenta indissociável do trabalho do psicólogo. - Conhecer e identificar a origem da clínica em Psicologia e seus desdobramentos na contemporaneidade. - Identificar principais conceitos da clínica (sofrimento psíquico, subjetividade, modos de subjetivação e escuta). - Identificar principais conceitos e modalidades clínicas em Psicologia (triagem, plantão psicológico, atuação diante de emergências e desastres, aconselhamento psicológico, anamnese, entrevista, avaliação clínica, enquadre, contrato, psicodiagnóstico, relação psicoterapêutica, processo psicoterapêutico e modalidades clínicas para além da psicoterapia). - Apresentar e debater o campo de atuação profissional de diferentes abordagens psicológicas na relação com a escuta clínica, enfatizando os desafios contemporâneos. - Discutir sobre impasses na atuação do clínico em psicologia no contexto de acompanhamentos psicológicos remotos. - Discutir sobre os aspectos éticos envolvidos no fazer clínico do psicólogo, assim como debater sobre a pesquisa na clínica em psicologia na atualidade.				
METODOLOGIA				
Os conteúdos serão trabalhados utilizando-se para a aprendizagem dos mesmos e construção crítica de conhecimentos os seguintes instrumentos didáticos: aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, exibição e debate sobre vídeos, discussões interativas, estudos de casos, palestras com convidados, oficinas e seminários. Para a dinâmica das aulas, utilizar-se-ão recursos materiais como: <i>notebook</i> ; livros impressos e <i>links</i> de acesso a vídeos e artigos científicos/ <i>e-books</i> .				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Compreende-se a avaliação como processo contínuo, considerando-se a assiduidade, pontualidade, envolvimento, investimento e participação dos alunos ao longo das aulas e realização das atividades. Serão realizadas as seguintes modalidades de atividades pontuadas: - Primeira Nota: Análise sobre vídeo em grupo (0 a 3 pontos) e Seminário em grupo (0 a 7 pontos). - Segunda Nota: Estudo de Caso (0 a 3 pontos) e Produção de Relatório Psicológico (0 a 7 pontos). OBS: Atividades em grupo serão realizadas com até quatro integrantes.				
CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	Cronograma de atividades			CH acumulada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1-2 (11/08/2026)	Vivência Inicial: o significado de se tornar psicólogo na UNIVASF sendo quem se é...			2 2
3-4 (13/08/2026)	O nascimento da clínica			2 4
5-6 (18/08/2026)	A clínica tradicional			2 6
7-8 (20/08/2026)	Os desafios da psicologia clínica na contemporaneidade			2 8
9-10 (25/08/2026)	Os pilares da clínica em psicologia: estudo teórico e supervisão			2 10
11-12 (27/08/2026)	Os pilares da clínica em psicologia: processo pessoal e implicação			2 12
13-14 (01/09/2026)	Exibição de vídeo			2 14

15-16 (03/09/2026)	Análise sobre vídeo (0 a 3 pontos)	2	16
17-18 (08/09/2026)	Seminário 1: Michel Foucault e a docilização dos corpos na contemporaneidade, (0 a 7 pontos)	2	18
19-20 (10/09/2026)	Seminário 2: Zygmunt Baumann e os tempos líquidos na produção do sujeito contemporâneo via redes sociais (0 a 7 pontos)	2	20
21-22 (15/09/2026)	Seminário 3: BinChu Han e a sociedade do cansaço na produção do sujeito contemporâneo (0 a 7 pontos)	2	22
23-24 (17/09/2026)	Psicoterapia e Clínica em Psicologia	2	24
25-26 (22/09/2026)	A clínica social	2	26
27-28 (24/09/2026)	A clínica ampliada	2	28
29-30 (29/09/2026)	Os desafios contemporâneos, a ética profissional e a saúde do psicólogo	2	30
31-32 (06/10/2026)	Subjetividade e psicologia clínica	2	32
33-34 (08/10/2026)	Sofrimento intenso, crise psíquica grave, modos de subjetivação e a medicalização da vida na atualidade	2	34
35-36 (13/10/2026)	A escuta clínica no fazer do psicólogo contemporâneo	2	36
37-38 (15/10/2026)	Seminário 4 - Principais Modalidades Clínicas na Psicologia: Entrevista, Anamnese, Avaliação Clínica e Psicodiagnóstico (0 a 7 pontos)	2	38
39-40 (20/10/2026)	Seminário 5 – Principais Modalidades Clínicas na Psicologia: Triagem, Aconselhamento Psicológico, Plantão Psicológico e atuação frente a emergências e desastres (0 a 7 pontos)	2	40
41-42 (22/10/2026)	Seminário 6 - Principais Modalidades Clínicas na Psicologia: Psicoterapia Presencial e Atendimento Remoto: Legislações específicas do CFP (0 a 7 pontos)	2	42
43-44 (27/10/2026)	Estudo de Caso para nota (0 a 3 pontos)	2	44
45-46 (29/10/2026)	A ética, a escuta e a pesquisa em Clínica Psicológica presencial e remota: Visita ao CEPPSI para conhecer registros de prontuários	2	46
47-48 (03/11/2026)	Debate com Profissional/Supervisor convidado – Tema Conforme Interesse em TCC	2	48
49-50 (05/11/2026)	Debate com Profissional/Supervisor convidado – Tema Conforme Interesse em Psicanálise	2	50
51-52 (10/11/2026)	Debate com Profissional/Supervisor convidado – Tema Conforme Interesse em Fenomenologia	2	52
53-54 (12/11/2026)	Experiência de Intervenção	2	54
55-56 (17/11/2026)	Experiência de Intervenção	2	56
57-58 (19/11/2026)	Experiência de Intervenção	2	58
57-60 (01/12/2026)	Entrega/apresentação de Relatórios Psicológicos	2	60

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

Amarante, P. (2007). *Saúde mental e atenção psicossocial*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Antúñez, A. E. A., & Silva, N. H. L. P. (2021). *Consultas terapêuticas on-line na saúde mental*. Santana de Parnaíba, SP: Manole.

Antúñez, A. E. A., & Safra, G. (Orgs) (2018). *Psicologia Clínica: da graduação à pós-graduação*. Rio de Janeiro: Atheneu.

Bauman, Z. (2007). *Tempos líquidos*. Rio de Janeiro: Zahar.

Calligaris, C. (2004). *Cartas a um jovem terapeuta: Reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos*. Rio de Janeiro: Elsevier Editora. Disponível em: <https://feapsico2012.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/04/cartas-a-um-jovem-terapeuta-contardo-calligaris.pdf>

Canguilhem, G. (1966/2009). *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.

Figueiredo, L. C. M. (1995). *Revisitando as psicologias. Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos*. São Paulo: EDUC / Petrópolis, RJ: Vozes.

Foucault, M. (1963/1977). *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária. Recuperado de <https://farofafilosofica.com/2016/11/14/michel-foucault-26-livros-em-pdf-para-download-livros-ensaios-artigos-conferencias-e-cursos/>

Han, B-C (2015). *Sociedade do cansaço*. Rio de Janeiro: Vozes.

COMPLEMENTAR

Alvim, M. B., & Castro, F. G. (Orgs.). (2015). *Clínica de situações contemporâneas: fenomenologia e interdisciplinaridade*. Juruá.

Abdalla, I. G., Batista, S. H., & Batista, N. A. (2008). Desafios do ensino de psicologia clínica em cursos de psicologia. *Psicologia: ciência e profissão*, 28(4), 806-819. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932008000400012&lng=pt&tlng=pt

Aguirre, A. M. B., Herzberg, E., Pinto, E. B., Becker, E., Carmo, H. M. S., & Santiago, M. D. E. (2000). A formação da atitude clínica no estagiário de psicologia. *Psicologia USP*, 11(1), 49-62. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642000000100004>

Almeida, W. R., Balsani, A. S., Vicente, S. R., & Grossi, F. R. S. (2020). O compromisso social da psicologia e a pandemia: reflexões sobre possibilidades na formação/atuação. *Revista Sociedade e Ambiente*, 2(2), 141-157. <https://revistasociedadeeambiente.com/index.php/dt/article/view/18/23>

Amatuzzi, M.M. (1990). O que é ouvir. *Estudos de Psicologia*, 7 (2), 86-97

Axiline, V. (1964/1996). *Dibs: em busca de si mesmo*. Rio de Janeiro: Agir.

Brasil. Ministério da Saúde (2007). Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Série B. Textos Básicos de Saúde. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf

Brasil. Ministério da Saúde (2009). Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde (Série B. Textos Básicos de Saúde). http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf

Calligaris, C. (2004). *Cartas a um jovem terapeuta: o que é importante para ter sucesso profissional*. Rio de Janeiro: Elsevier

Cezar-Ferreira, V.A.M. (2004). A pesquisa qualitativa como meio de produção de conhecimento em psicologia clínica, quanto a problemas que atingem a

família. *Psicologia Teoria e Prática*, 6 (1): 81-95. <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1201/897>

Conselho Federal de Psicologia. (2020). Práticas e estágios remotos em psicologia no contexto da pandemia da COVID-19: recomendações [recurso eletrônico] / Conselho Federal de Psicologia e Associação Brasileira de Ensino de Psicologia. Brasília: CFP. <https://site.cfp.org.br/publicacao/praticas-e-estagios-remotos-em-psicologia-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-recomendacoes/>

Corretoni Filho, H.; Prebianchi, H.B. (s/d). *Exame clínico psicológico. Anamnese*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Dutra, E. (2004). Considerações sobre as significações da psicologia clínica na contemporaneidade. *Estudos de Psicologia*, 9 (2), 381-387. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2004000200021>

Figueiredo, L. C. (2020). A virtualidade do dispositivo de trabalho psicanalítico e o atendimento remoto: uma reflexão em três partes. *Cadernos Psicanalíticos*, 42 (42), 61-80. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cadpsi/v42n42/v42n42a05.pdf>

Macêdo, S. (2018). Sofrimento psíquico e cuidado com universitários: reflexões e intervenções fenomenológicas. *Eco: Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, 8(2): 265-277. <http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/view/2844/1566>

Macêdo, S., Souza, G.W., & Lima, M.B.A. (2018). Oficina de desenvolvimento da escuta: prática clínica na formação em psicologia. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 24 (2): 123-133. <http://dx.doi.org/10.18065/RAG.2018v24n2.1>

Moreira, J. O., Romagnoli, R. C., & Neves, E. O. (2007). O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de promoção da saúde. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 27(4), 608-621. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932007000400004>

Neubern, M. S.. (2001). Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na psicologia clínica. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 14(1), 241-252. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722001000100020>

Oliveira, L. S. (2020). Psicologia e pandemia: atendimentos online como possibilidade de cuidado. *Diaphora*, 9(2), 9-14. <https://doi.org/10.29327/217869.9.3-2>

Rodrigues, C. G., & Tavares, M. A. (2016). Psicoterapia online: demanda crescente e sugestões para regulamentação. *Psicologia em Estudo*, 21(4), 735-744. doi: [10.4025/psicoestud.v21i4.29658](https://doi.org/10.4025/psicoestud.v21i4.29658)

Romagnoli, Roberta C.. (2006). Algumas reflexões acerca da clínica social. *Revista do Departamento de Psicologia. UFF*, 18(2), 47-56. <https://doi.org/10.1590/S0104-80232006000200004>

Sei, M. B., & Paiva, M. L. S. C. (2011). Grupo de supervisão em Psicologia e a função de holding do supervisor. *Psicologia Ensino & Formação*, 2(1), 9-20. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612011000100002&lng=es&tlng=pt

Silva, F. G. (2009). Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade: concepções a partir da psicologia histórico-cultural. *Psicologia da Educação*, (28), 169-195. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000100010&lng=pt&tlng=pt

Silva, L. S., Souza, L. V., & e Scorsolini-Comin, F. (2012). Questões contemporâneas (e não contemporâneas) sobre a prática clínica. *Vínculo – Revista do NESME*, 9(1), 1-60. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/vinculo/v9n1/a06.pdf>

Tamellini, M., & Messas, G. (Eds.);(2022). *Fundamentos de clínica fenomenológica*. Manole.

Tavares, M., & Weslang, B. S. G. (2012). O conceito de crise na clínica da intervenção em crise. In T. T. Viana, G. S. Diniz, L. f. Costa, & V. Zanello. *Psicologia clínica e cultura contemporânea*, 1(470-493). Disponível em <https://psicc.unb.br/wp-content/uploads/2024/07/Livro-Psicologia-Clinica-e-Cultura-Contemporanea-1.pdf>

Tedesco, S. (2006). As práticas do dizer e os processos de subjetivação. *Interação em Psicologia*, 10(2), 357-362. Recuperado de: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/7694/5486>

02/07/2026

DATA



ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIAD